



Associação dos **Técnicos** de Nível Superior do Município de Porto Alegre

MANIFESTO DE LUTA POR MUDANÇAS

Porto Alegre sempre resistiu ao conformismo e à banalização da impotência. A ideologia da impotência quer nos convencer que não poderíamos cuidar uns dos outros e que deveríamos simplesmente aceitar o fato de a cidade não ser para todos e estar limitada aos que podem pagar pelo que necessitam. Não há almoço grátis, diz essa ideologia. Muitos passam fome e sobra comida desperdiçada, dizemos nós.

Enquanto eles confessam a sua impotência para viver fora da forma-empresa e do toma lá dá cá, nós afirmamos a potência da nossa unidade para lutar pela defesa e construção de serviços públicos para todos, sem privilégios. Afirmamos a potência da cidade-comunidade, a potência do lugar onde vivemos e conversamos com nossos vizinhos.

Nossa potência vem do movimento por democracia, respeito às deliberações coletivas e por solidariedade.

Por isso nossa unidade tem o compromisso de fortalecer os serviços públicos prestados por servidores da cidade e não por empregados do lucro, de resgatar a implementação efetiva dos conselhos municipais e a autonomia funcional dos servidores para a defesa do patrimônio público. Não permitiremos que o emburhem como mercadoria.

Muitas mudanças precisam ser feitas, entre elas cita-se como exemplo a Administração Tributária, que hoje se resume à arrecadação regressiva. Para se ter uma ideia das prioridades do governo, a Procuradoria Tributária (responsável pela condução de processos com valor elevado e importantes para reduzir a evasão fiscal) conta com o mesmo número de procuradores que a Procuradoria responsável por acompanhar os litígios com servidores. O governo briga cada vez mais com os servidores e menos com os sonegadores. Outro exemplo de mudança urgente a ser feita é na Administração dos Espaços Públicos: a ocupação da cidade precisa ser transparente, todos têm o direito de saber como são distribuídos e apropriados os índices construtivos e os espaços comuns (ao lado do impostômetro deveríamos ter o painel das apropriações). Mudanças que passam pela mudança na relação do governo com os servidores para recolocar o respeito no centro e afastar a prepotência. Resistimos ao arbítrio e, resistindo, avançaremos para devolver a todos o que é comum. Lutamos por mudanças.

Comissão Jurídica da Astec